

# Segunda Campanha Igreja Amiga da Criança - Apresentação

## Nosso Convite

A Rede Mãos Dadas e todos as 25 organizações parceiras que a compõem convidam as igrejas evangélicas espalhadas por todos os cantos do Brasil a realizarem no mês de outubro, o mês da criança, a SEGUNDA CAMPANHA IGREJA AMIGA DA CRIANÇA. Queremos **parar para ouvir** a criança e descobrir o que ela tem a dizer sobre sua experiência na sua comunidade de fé.

Para tanto criamos uma ferramenta simples e prática que pode auxiliar a igreja local nesta tarefa de **parar e ouvir**, algo que, levando-se em conta as pressões do mundo adulto, é tarefa difícil e árdua.

## Nosso objetivo

A escuta é uma postura **preventiva, curadora e protetora das crianças**. Adultos, em todos os espaços comunitários, em qualquer lugar frequentado por crianças, precisam aprender a ouvir as crianças. Neste sentido a parábola dos talentos contada por Jesus pode nos ajudar. "Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor." Mt 25.21 Se formos fiéis ao ouvir a criança nas pequenas coisas, também teremos o privilégio de receber dela o voto de confiança necessário para que revele a nós os seus segredos. Estes segredos podem ser janelas para a alma nos revelando riquezas de sua vida espiritual que nos abençoarão ou podem também ser angústias e dor por situações de violência que precisam ser interrompidas.

Para quem quer aprender mais sobre o reino de Deus, escutar a criança é exercício fundamental, recomendado pelo próprio Jesus Cristo. "Digo-lhes a verdade: Quem não receber o Reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele" Mc 10.5. Só vamos compreender como uma criança recebe o reino de Deus se a ouvirmos, se a observarmos! Para quem quer proteger a criança de situações danosas, e escuta é exercício fundamental.



A igreja local precisa ser um espaço em que as duas coisas acontecem: desfrutamos da benção que a criança em nosso meio representa e protegemos a criança de situações nocivas ao seu bem estar. Quantas crianças deixam de realizar um sonho bom, um sonho vindo do Espírito Santo atuando em suas vidas, simplesmente porque nós adultos não lhes damos oportunidade? Quantas crianças passam por situações difíceis em silêncio, situações para as quais nunca buscaremos soluções simplesmente porque não tomamos conhecimento delas? Precisamos aprender a escutar as crianças!

## Nosso tema

Em 2015 insistimos no tema proposto que é “**Bons amigos sabem ouvir, sua igreja é amiga da criança?**” Definimos uma igreja amiga como uma igreja que pratica a inclusão, a escuta, o toque curador, a benção e o envio. (Veja artigo em anexo) Portanto, ao desenvolvermos a dinâmica de escuta aqui proposta, queremos saber se a igreja acolhe todas as crianças, se a igreja tem o hábito de ouvir suas opiniões, se é um espaço de cura emocional, se elas têm a oportunidade de crescer na fé e de exercer seus dons espirituais dentro e fora da igreja.

## Nosso público alvo

A igreja local em suas múltiplas manifestações. Para que a escuta seja bem sucedida, haverá dois lados: os que ouvirão e os que farão suas opiniões conhecidas. Neste caso, os adultos serão os ouvintes, as crianças e os adolescentes expressarão suas opiniões sobre sua experiência como filhos daquela igreja. Os dois grupos, adultos e crianças (incluindo-se neste os adolescentes), devem estar presentes.

## Nossa estratégia

A campanha conta com três etapas:

1. **Preparo:** obtenção das autorizações junto aos líderes da igreja, obtenção dos materiais, preparo da logística do momento de escuta a ser realizado com as crianças. Você pode começar a conversa com os pastores ou líderes da igreja por meio do Teste Igreja Amiga (versão para pastores e versão para membros) ou por meio dos artigos contidos neste pacote de materiais.
2. **Realização da dinâmica de escuta com as crianças:** a dinâmica demanda um período de 1 hora (para 25 crianças), se o número de crianças for maior, talvez seja melhor dividir o grupo em dois períodos. E posteriormente um tempo para devolver para as crianças os resultados obtidos. O passo a passo desta dinâmica está descrito no documento: Passo a Passo para a Escuta
3. **Divulgação dos resultados para toda a igreja:** esta fase consiste em apresentações dos resultados que podem ser feitas em momentos nos quais toda a congregação está reunida e/ou em reuniões com os líderes. É importante que as crianças tenham ciência destas atividades e que sejam envolvidas da melhor forma possível.
4. **Relatos para a Rede Mãos Dadas para compor um relatório nacional:** esta fase consiste em retornar para a Rede Mãos Dadas os resultados da experiência de cada igreja local permitindo que tenhamos um raio X nacional do acolhimento das crianças nas igrejas. As informações colhidas nos ajudarão a desenvolver ferramentas melhores e mais apropriadas no futuro. Basta preencher o formulário “Conte como foi a sua Escuta” neste pacote de materiais.

OBS: A dinâmica sugerida aqui pode ser realizada com sucesso com crianças de 6 anos em diante. Para crianças menores, as perguntas precisam ser mais explicadas, adaptadas ou simplificadas.

## Resultados esperados

A SEGUNDA CAMPANHA IGREJA AMIGA DA CRIANÇA propõe os seguintes resultados:

1. Que as crianças se sintam valorizadas durante a realização das atividades com elas.
2. Que os adultos se sintam desafiados a melhorar sua escuta em relação às crianças. Este é um esforço de conscientização em relação à importância da escuta e não uma capacitação sobre o assunto. Se os adultos da sua igreja perceberem que precisam se empenhar mais nesta área, já há motivo para celebração!
3. Que os líderes se sintam motivados a refletir mais sobre o tema da criança no reino de Deus. Sobre isto, constatamos na experiência da Rede Mãos Dadas, que muitas vezes os líderes e pastores delegam o cuidado e pastoreio da criança para um grupo bem pequeno de pessoas na igreja. Um bom resultado da Escuta seria mostrar a estes líderes que eles estão segmentando um grupo na igreja, algo que Jesus nunca fez, e que em agindo assim podem perder várias bênçãos e incorrer também em vários riscos. Para tanto, incluímos nos materiais da campanha vários artigos de reflexão bíblica voltados para o pastor e líderes da igreja.
4. Que profissionais que trabalham na área de saúde emocional e desenvolvimento infantil possam ser desafiados a ajudar as famílias da igreja a melhorem seus processos de comunicação de forma que haja um diálogo mais amplo sobre formas de comunicação nas relações adulto/criança.
5. Que nós tenhamos indicadores sobre a situação das crianças em nossas igrejas ao responderem a pergunta maior: "Sua igreja é amiga das crianças?"

## Resultados indesejados

1. Não queremos que estes materiais sejam usados como se fossem a única forma de escuta das crianças. Queremos promover a escuta em vários níveis, sendo que esta é apenas uma sugestão para um primeiro passo. É muito importante reconhecer que há situações nas quais a escuta de uma criança deve ser realizada por um profissional (psicólogo, pastor, conselheiro, pedagogo) e que existem outras formas de escuta igualmente legítimas como a observação participativa, rodas de conversa, etc.
2. Não queremos que estes materiais sejam usados num espírito de discórdia ou julgamento. Este é apenas um exercício que pode ajudar a sua igreja a buscar novas formas de acolher as crianças como é o desejo do Pai.

## Apoio a esta primeira edição da escuta



**A SEGUNDA CAMPANHA IGREJA AMIGA DA CRIANÇA** conta com quatro parceiros apoiadores na divulgação e produção de materiais: a Compassion, Renas, Visão Mundial, Aliança Evangélica, Junta de Missões Mundiais, Sociedade Bíblica do Brasil e Editora Ultimato. Além destes contamos com a participação efetiva de todos os parceiros institucionais da Rede Mãos Dadas que empenharão esforços para influenciar as igrejas com as quais mantêm parcerias durante o mês de outubro de 2015. Contamos ainda com o apoio voluntário dos

articuladores da Campanha Bola na Rede de RENAS.

Vários colegas leram e avaliaram os materiais aqui apresentados. Em especial, queremos agradecer às três igrejas evangélicas da Comunidade São José de Araras, no interior do Amazonas, que testaram os materiais para nós. São elas: Igreja Evangélica Assembléia de Deus, Igreja Assembléia de Deus Tradicional, Igreja Batista Bíblica na Palestina.

Agradecemos a ajuda de Asas de Socorro que tornou possível a nossa presença na Comunidade São José e nos colocou em contato com os líderes evangélicos locais. Nossa gratidão à equipe Asas de Socorro e também à Elma Ribeiro, educadora, e o pastor Hernandez pela acolhida e ajuda durante a escuta realizada ali nos 28 e 29 de agosto de 2014.

Participaram nesta edição da SEGUNDA CAMPANHA IGREJA AMIGA DA CRIANÇA a equipe editorial do Instituto Lado a Lado:

**Conteúdo editorial:** Elsie Bueno Cunha Gilbert

**Imagens:** James Gilbert

**Diagramação** James Andrew Cunha Gilbert

**Atendimento ao Leitor:** Beatriz Aparecida de Paula e Luzia Aparecida Pereira



Comunidade São José do Arara, Caapiranga, Amazonas